

VYGOTSKY E A FORMA DE LINGUAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Autor (a): **Lucas Luãn Correia Pinto**¹
Coautor (a): **Daniel Verçosa Vale**²
Coautor (a): **Yasmin Chagas de Oliveira**³
Coautor (a): **Rúben Oséias Freire Cavalcanti**⁴
Orientador (a): **Ana Paula Torres de Queiroz**⁵

INTRODUÇÃO

Com base na teoria interacionista de Vygotsky, será abordado a linguagem e geografia como objetivo principal para a comunicação e a interação social, assim a linguagem, será uma ferramenta de extrema importância, pois é pela qual que os indivíduos se comunicam e desse modo adquirir relações escolares, professor e aluno e nas relações sociais. A educação como instrumento social é uma prática usada nas relações no meio e constitui como maneira mais concreta de base dessas relações. Abarcados com a geografia elementos da linguagem baseando-se na teoria interacionista com ênfase na linguagem de Vygotsky, buscamos explorar a compreensão dos códigos a partir das significações, onde explicita a mediação e a origem das funções mentais pelo conceito de internalização, ou seja, o mecanismo pela qual uma atividade externa se torna uma atividade interna. Podemos compreender que nenhuma pessoa é como uma ilha para crescer, aprender e construir conhecimentos sozinho, para o ser humano se construir, precisa de outras pessoas para compartilhar e socializar os conhecimentos. O seguinte trabalho traz uma dinâmica com o intuito de demonstrar em conjunto com a geografia a suma importância da socialização do conhecimento a partir da linguagem. Dessa forma abordamos

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, lucas.luanc123@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal Federal de Pernambuco - IFPE, daniel_2vv@hotmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Yasminchagas83@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE, cavalcantiruben@gmail.com;0

⁵ Professora no Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Pernambuco- IFPE, profa.anapaulatorres1@gmail.com

conceitos aprendidos em sala de aula com o professor e conceitos que foram vivenciados a partir do seu meio social externo a escola.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para analisarmos o fenômeno linguístico descrito por Vygotsky, utilizamos de uma metodologia aplicada, na qual buscou-se apresentar um conhecimento que pudéssemos aplicar de maneira onde conseguíssemos influenciar na vida social do educando. A tipologia da pesquisa aplicada é uma técnica de aprofundar um assunto que foi estudado anteriormente. Contudo, tivemos a proposta de mostrar possibilidades que poderia ajuda-los a aperfeiçoar o que foi estudado ou vivenciado no seu cotidiano. A partir desses conhecimentos já adquiridos pelos educandos pode-se mapear e ajudar a compreender a vida dos mesmos, e com base nos esquemas interpretativos, assimilar relações, crenças, valores, motivações etc. A pesquisa foi realizada na escola Aura Moura Cavalcanti que fica situada na região metropolitana do recife, na qual a diretora juntamente com o professor de geografia dispuseram de uma turma do ensino fundamental dois para pudemos realizar a atividade. Dentre tanto, usamos de ferramenta para a obtenção da coleta de dados a observação comportamental e a interação dos educandos. Com recurso didático de fácil acesso como o papel e caneta aplicamos duas dinâmicas com os alunos, uma buscando uma linguagem corporal e outra com uso da fala.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa foi elaborada com base em Vygotsky com intuito de demonstrar a importância da linguagem para a formação de conceitos. É a linguagem que possibilita a troca de um ser com o outro, permite a cada indivíduo constituído dessa interação com o outro, completar-se para conquistar seu potencial, mas não só a linguagem falada como a linguagem escrita ou corporal. Segundo Geertz (1989) em uma experiência diz que, existe duas situações onde dois garotos piscando rapidamente o olho direito. Onde um deles tem um problema e outro apenas deseja manifestar um código preciso ou especial, mas que só pode ser compreendido se o indivíduo passar por uma construção sociocultural, onde o indivíduo que será capaz de compreender o gesto feito através dos olhos, de acordo com um código socialmente estabelecido e sem o conhecimento dos demais companheiros. Portanto, foi através dessa experiência de Clifford Geertz que se desenvolveu nossa metodologia para aplicar uma dinâmica no âmbito escolar, onde se baseia no ensino por uma construção sociocultural. A dinâmica irá funcionar de forma que podemos compreender a linguagem não apenas a falada,

mas também, outras formas de códigos que descodificados expressão significações diversas de acordo com cada meio social e cultural, pois pode ser formados por com códigos diferentes de acordo com cada meio e ter significados distintos.

A linguagem, então, é uma ferramenta da consciência, que tem a função de composição, de controle e de planejamento do pensamento e, ao mesmo tempo, tem uma função de intercâmbio social. Os significados das palavras compõem a consciência individual, mas são, ao mesmo tempo, construídos no âmbito interindividual, têm um caráter social. Lana Cavalcanti (2005, pag. 191)

“O sentido de uma palavra é a soma de todos os eventos psicológicos que a palavra desperta em nossa consciência (...). O significado é apenas uma das zonas do sentido, a mais estável e precisa” (1993, p. 125). Com base na pesquisa feita, foi construído uma dinâmica onde o objetivo foi de fazer uma ligação da linguagem através de mímica com o desenvolvimento de compreensão da interpretação dos códigos apresentados.

A atividade realizada na escola Aurea de Moura Cavalcanti, que fica localizada na Av. Dr. Joaquim Nabuco, SN - Ouro Preto, Olinda - PE, próximo ao terminal integrado da pe-15, com a presença do professor de Geografia, que concedeu o suporte e cedeu a sala do sétimo ano que tinham a idade entre 12 a 14 anos, para a realização da atividade.

A dinâmica aplicada foi a seguinte: Utilizando-se dos conceitos formadores de Vygotsky com a geografia, para a descodificação da linguagem, etc. Aplicou-se uma dinâmica, onde dividiram-se os alunos da sala em dois grupos, um seria responsável por utilizar de mímica e os integrantes desse grupo tentariam descobrir com temas sorteados relacionados à geografia no cotidiano deles, abordadas anteriormente pelo professor de geografia, onde dispusermos contato prévio a respeito do tema, possibilitando o maior proveito do tempo para aplicação, levando cerca de 25/30min. Para a atividades aplicada. No que tange trata-se de explicar, que um grupo ficaria incumbido por palavras fáceis, ligadas ao dia-a-dia e sua realidade, enquanto o outro grupo ficaria encarregado da fala, onde os integrantes que não estariam apresentando essa dinâmica teriam de explicar o que cada palavra significava/representava, mas para tal, foram utilizadas palavras que não tinham proximidade com aquele contexto, não haviam sido adicionadas nem históricas, nem socialmente àquela realidade.

O que foi usado de ferramentas pedagógicas, para utilizar a prática da linguagem corporal, foi a mimica, assim como a linguagem de sinais que a grande maioria dos surdos utilizam, a mimica seria uma linguagem não regularizada/informal, porém entendida por diversos sujeitos que empregaram um conceito a determinado gesto relacionando ao objeto, que só quem estiver inserido e tendo relações com o meio social pode interpretar e entender o que o outro quer dizer. E essa troca mútua, produziu a expansão deste

conceito, de forma que possa sofrer transformações no decorrer do tempo, porém apenas de modo coletivo será passível de transformação.

Outro ponto importante para a compreensão dos conceitos referidos ao gesto, podem ser distintos em determinadas áreas da região e classe social, como Bourdieu traz no seu livro, o capital cultural vindo da família é desigual, sendo passada pela construção social e demais fatores que influenciam para a construção do conhecimento tanto próprio quanto o coletivo, desta maneira a entidade escolar, por meio da socialização busca o equilíbrio entre as culturas, no entanto muitas vezes a escola mantém ao invés de quebrar e aproximar, ela segrega, dificultando no aprendizado de novos tipos de conceitos que existem em diferentes áreas. Os integrantes do grupo de mímica, conseguiram, até com certa facilidade descobrir e interpretar aquela linguagem, dizendo do que se tratavam os gestos, enquanto os do grupo da fala, dificilmente conseguiam interpretar essas palavras, já que não haviam sido inseridos a eles as mesmas.

Quando a atividade começou alguns alunos ficaram eufóricos com tantas movimentações ao mesmo tempo, porque além dos dois grupos separados em sete alunos, dentre esses existiam duplas que um integrante fazia o gesto e o outro adivinharia, e assim com o passar do tempo todos ficaram muito atentos e algumas palavras se repetiam, porém os gestos ou códigos que eram feitos, acontecia que cada pessoa gesticulava diferente e a compreensão também contaria com interpretações diferenciadas. Isso mostra que a linguagem de cada indivíduo vai mudar de acordo com seu âmbito cultural e social que o indivíduo se encontra.

No entanto foi perceptível, que para executar termos, mas científicos e que não se apresentava no seu contexto sociocultural, existiu um pouco mais de dificuldade, pois parecia de mais conhecimentos do assunto e foi com essa observação que nosso grupo foi percebendo que ao modo que passava pelo erro das palavras mais difíceis, os alunos iriam aprendendo e fortalecendo as mímicas que ficava mais interessante a atividade a maneira que se estendia. O conhecimento que foi compartilhado através da linguagem sobre a ferramenta da mímica teve grande sucesso. O pensamento geográfico foi despertando e a elaboração das mímicas ficou a cada vez mais acentuadas e os acertos vinham com mais facilidade. Assim o conceito de linguagem foi se acentuando junto com a geografia cotidiana que foi aplicada, desse modo a atividade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O nosso resultado alcançado foi mostrar com o estudo feito a partir do psicopedagogo Vygotsky que a linguagem é um termo muito amplo para ser apenas limitada a fala, a linguagem existe de inúmeras formas tais formas são expressas com infinitas maneira que todos os dias algo é acrescentado na condição de linguagem. Todo o trabalho feito com base em Vygotsky mostrou o poder dessa ferramenta tão importante para a formação humana sociocultural, pois sem ela não teria possibilidade de se comunicar-se. Sabe-se portanto desse modo pela linguagem que, para mais, a comunicação que ela possibilita, se tem a agilidade na organização das convicções e princípios. Ela foi e é uma ferramenta tecnológica, que ajudou a construir e organizar a sociedade, e continuar no processo de evolução. Com isso observamos que esse processo de evolução é contínuo e acontece espontaneamente no processo da linguagem e seus vários tipos tanto a falada quanto a realizada por expressões e gestos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou vislumbrar de forma mais ampla a construção de cada sujeito a partir da formação de conceitos através de tipos distintos de linguagem, que são construídas e formadas através de um contexto histórico-social, acima referido, cujo qual também nos pode levar a entender as sociedades através dessas culturas que concede valor a certos tipos de elementos. Como pudemos observar através da dinâmica os vários níveis de dificuldade em que palavras não contextualizadas no âmbito daquela sociedade inserida ao redor da escola. Portanto, fez-se observado seus saberes geográficos que foram ampliados da forma que foi planejado.

Palavras-chave: Linguagem; Metodologia, Vygotsky, Conceito, sócio-construtivismo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GEERTZ. Clifford, Interpretação das culturas — Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional, 1989.

CAVALCANTI, Lana. Artigo cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de geografia, 2005.